



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

VOTO DE SAUDAÇÃO nº 04/2019

45º Aniversário da Revolução do 25 de Abril e do primeiro 1º de Maio em Liberdade

Em 2019, os trabalhadores e o povo português comemoram o 45.º aniversário do 25 de Abril. A Revolução de Abril, constituiu um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal.

Culminando uma prolongada e heróica luta, o 25 de Abril pôs fim a 48 anos de fascismo – ditadura que subjogou e oprimiu duramente o povo português e pôs termo a treze anos de guerras coloniais contra povos que também lutavam pela sua liberdade e pela sua independência.

Com a Revolução do 25 de Abril foi derrotado o obscurantismo, a opressão, o esmagamento das liberdades, a limitação dos direitos fundamentais, a marginalização dos trabalhadores, da juventude, das mulheres e do povo da vida política. Durante o fascismo imperou a miséria, a fome, o trabalho infantil, a repressão, a guerra, o ódio, as degradantes condições de vida, de saúde e de habitação, segregacionismo cultural, elitismo, analfabetismo, o ensino reservado para uns poucos e condicionado para a grande maioria da população, salários de miséria, subordinação dos interesses do País e do povo aos interesses de uma minoria de grandes monopolistas e latifundiários, alienação do interesse nacional aos interesses do grande capital e do imperialismo.

A classe operária, os trabalhadores, as massas populares e os militares progressistas – «os capitães de Abril» –, unidos na aliança Povo-Movimento das Forças Armadas (MFA), foram os protagonistas dos avanços e conquistas democráticas alcançadas, que foram consagrados na Constituição da República Portuguesa, aprovada em 2 de Abril de 1976.

A 12 de Dezembro de 1976, no seguimento dum intenso e fecundo trabalho realizado com uma ampla participação popular, pelas comissões administrativas dos municípios e freguesias, criadas logo a seguir ao 25 de Abril de 1974, realizaram-se em Portugal as primeiras eleições democráticas para as autarquias locais, nos 304 municípios e nas 4034 freguesias então existentes.

O Poder Local Democrático constitui uma das mais significativas transformações democráticas operadas com o 25 de Abril. Parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder é amplamente participado, plural, colegial, democrático e dotado de autonomia administrativa e financeira e está consagrado na Constituição da República Portuguesa.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

As comemorações dos 45 anos do 25 de Abril, devem ser um momento para afirmar e defender a importância e o papel do Poder Local Democrático e o que representa como espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares, reforçando a necessidade de garantir a sua autonomia a elementos essenciais, com destaque para os obstáculos ao processo da regionalização ainda por concretizar, apesar de consagrado na Constituição, as consecutivas alterações ao regime jurídico e financeiro das autarquias e a necessidade de reverter o processo de extinção e fusão de freguesias que tem vindo a ser contestado.

Comemorar o 45º Aniversário da Revolução de Abril é também comemorar os 45 anos do primeiro 1º de Maio, em liberdade. Dia Internacional do Trabalhador, dia de luta, resistência e emancipação para todos os trabalhadores.

O 1º de Maio - Dia Internacional do Trabalhador é, desde 1890, um dia de luta e resistência para todos os trabalhadores do mundo.

A estes dias estão ligadas as maiores e mais exaltantes jornadas e movimentações de luta do povo português, que, com coragem e determinação, demonstraram a força da vontade colectiva para melhorar as suas condições de vida e de trabalho, vencer injustiças e desigualdades sociais, mudar mentalidades, transformar as sociedades.

Nos 45 anos da Revolução de Abril, muitos tentam negar, descaracterizar e pôr em causa o verdadeiro significado do que foi a Revolução e do que representa para o povo português. Alguns vão tentar reescrever a História, branquear a natureza terrorista dos longos anos de ditadura fascista e silenciar a luta heróica dos trabalhadores e do povo português.

Assim, os Vereadores do PCP propõem que a Câmara Municipal de Lisboa, reunida em sessão ordinária em 24 de Abril de 2019, delibere:

1. Saudar o 45º Aniversário da Revolução de Abril e do primeiro 1º de Maio em Liberdade;
2. Saudar as lutas dos trabalhadores e das populações, em defesa do emprego de qualidade, da habitação, da saúde, da educação e da escola pública, das reformas e pensões, da segurança social, dos salários, do Serviço Nacional de Saúde, dos serviços públicos de transportes - direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa;
3. Apelar aos eleitos, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para se associarem às comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, na afirmação do



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Poder Local Democrático, como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores;

4. Enviar esta Moção para:

- Presidente da República
- Presidente da Assembleia da República
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República
- Primeiro-ministro
- Associação Conquistas da Revolução
- Associação 25 de Abril
- Associação Nacional de Municípios
- CGTP – IN
- UGT
- STML

Lisboa, 24 de Abril de 2019

Os Vereadores do PCP



João Ferreira



Ana Jara